

A Gira das Desempregadas Convida leva espetáculos para a Torre de TV e para o Eixão do Lazer

Nahima Maciel

Histórias de afeto e de protagonismo femininos são o fio da costura proposta por Maria Tavares no projeto Gira das Desempregadas Convida, em cartaz na Torre de TV e no Eixão do Lazer neste fim de semana. Desta vez, as convidadas serão As Caixeiras, que apresentam espetáculos individuais e delicados. “A Gira Convida tem esse convite a coletivizarmos, a entrelaçar trabalhos, grupos, histórias e lugares levando para a rua e para as comunidades e teatros o encantamento desses trabalhos, desses fazeres arte-afetivos que levam mensagens e provocam emoções”, explica Maria. “São artes delicadas e profundas. Mensagens da potencialização da importância das mulheres terem espaço, da importância de sonhar ocupar nossos espaços.”

A apresentação começa com Pedacos de Maria, uma montagem de seis cenas idealizadas por Maria Tavares a partir de suas próprias experiências e de relatos de outras mulheres. “É uma iniciativa arte-afetiva de sensibilização de protagonismo de jovens e mulheres. E estamos com esse viés feminino de dar voz, visibilidade e protagonismo a mulheres e suas frases”, diz. O espetáculo fala de sentimentos como

IVAN PEIXOTO



DIVULGAÇÃO

O GIRO DO AFETO

TATI REIS



Maria Tavares está à frente do espetáculo Pedacos de Maria

As Caixeiras são as convidadas desta edição da Gira das Desempregadas

frustração, realização, medo e sonhos. São, lembra a artista, questões inerentes à condição humana, porém vivenciadas com maior intensidade pelas mulheres. “A gente aborda esse trajeto dos medos, das culpas, da coragem que precisamos ter para existir”, avisa.

Pedacos de Maria é um espetáculo interativo que traz o público

para a cena com brincadeiras leves e divertidas, mas com profundidade. “Costuro histórias e memórias, elas se encontram nesses sentimentos em comum relatados pelas Marias e vividos por mim. Esses temas nascem dessa trama de Marias, de pedacos nossos. Quero dar voz às diversas que nos habitam”, garante a atriz. As Caixeiras trazem para a cena o espetáculo

Enquanto houver amor eu me transformo, três minipeças encenadas em caixas cênicas e que trazem os títulos de Revoar, Amor de Cão! e Amor.

A coleção de cenas é montada de acordo com o público. Maria explica que elas não precisam ser trabalhadas em sequência e que pode adaptar as histórias de acordo com o perfil de quem vai assistir. Para ela, é importante falar de

medo, frustração, sonhos e coragem em um mundo cada vez mais enrijecido. A intenção é trazer de volta a disposição para brincar e sonhar.

SERVIÇO

Gira das desempregadas convida

Amanhã, às 10h30 e às 16h30 na Torre de TV. E DOMingo, às 10h, no Choro no Eixo (no Eixão do Lazer)